



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

4º TRIMESTRE DE 2021



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Angela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Brenda de Jesus Moraes Araujo

COORDENADOR DE CONTABILIDADE EM EXERCÍCIO

Ricardo Peres Dantas

EQUIPE TÉCNICA

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



UFAM

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir



UFAM

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem



UFAM

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	95.564.184,19	76.794.141,66	PASSIVO CIRCULANTE	173.245.977,74	129.279.013,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.421.760,65	66.027.172,28	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	70.143.766,33	43.023.840,70
Créditos a Curto Prazo	29.066.107,42	8.994.695,41	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	29.066.107,42	8.994.695,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.971.877,20	2.631.976,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	64.699,79
Estoque	2.076.316,12	1.772.273,97	Obrigações de Repartição a Outros Entes	12.475,00	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	99.117.859,21	83.558.495,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.971.528.500,93	1.951.658.035,12	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.607.394,50	148.223,24
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	1.604.809,51	145.638,25
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	174.853.372,24	129.427.236,60
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2021	2020
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-

Perm.	(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest.	-	-				
	Imobilizado	1.970.946.393,94	1.951.075.928,13	Demais Reservas	-	-	
	Bens Móveis	197.644.531,85	190.482.212,14	Resultados Acumulados	1.892.239.312,88	1.899.024.940,18	
	Bens Móveis	197.712.776,33	190.550.456,62	Resultado do Exercício	-6.785.627,30	18.609.533,73	
Móveis	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.899.024.940,18	1.880.077.362,73	
	(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
	Bens Imóveis	1.773.301.862,09	1.760.593.715,99	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.892.239.312,88	1.899.024.940,18	
	Bens Imóveis	1.782.663.090,33	1.769.380.884,25				
	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.361.228,24	-8.787.168,26				
	(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-				
	Intangível	528.057,39	528.057,39				
	Softwares	525.695,39	525.695,39				
	Softwares	525.695,39	525.695,39				
	(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-				
	(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-				
	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00				
	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00				
	(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-				
Ind	(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes	-	-				
Pat.	Direitos de Uso de Imóveis	-	-				

Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	2.067.092.685,12	2.028.452.176,78	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.067.092.685,12 2.028.452.176,78

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	64.421.760,65	66.027.172,28	PASSIVO FINANCEIRO	131.634.440,51	138.702.078,06
ATIVO PERMANENTE	2.002.670.924,47	1.962.425.004,50	PASSIVO PERMANENTE	114.539.811,07	76.763.693,24
			SALDO PATRIMONIAL	1.820.918.433,54	1.812.986.405,48

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	92.001.839,67	85.123.712,26	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	101.452.656,80	95.865.683,04
Atos Potenciais Ativos	92.001.839,67	85.123.712,26	Atos Potenciais Passivos	101.452.656,80	95.865.683,04
Garantias e Contragarantias Recebidas	41.133.045,67	32.804.265,01	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	47.614.943,79	49.065.597,04	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	4.145.670,25	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	97.306.986,55	93.719.222,84
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	92.001.839,67	85.123.712,26	TOTAL	101.452.656,80	95.865.683,04

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-56.441.167,70
Recursos Vinculados	-10.771.512,16
Educação	-358.804,82
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-4.601.959,74
Previdência Social (RPPS)	-270.183,43
Dívida Pública	-7.924.299,16
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.383.734,99
TOTAL	-67.212.679,86

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de 2,43% entre 31/12/2020 e 31/12/2021 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando 3,12% do total do Ativo. A maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 95,35% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$64.421.760,65	R\$66.027.172,28	-2,43%	3,12%
Total	R\$64.421.760,65	R\$66.027.172,28	-2,43%	%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 223,00%, entre 31/12/2020 e 31/12/2021 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando 1,41% do total do ativo.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) – 12/21
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$29.066.107,45	R\$ 8.994.695,41	223,00%	1,41%
Total	R\$29.066.107,45	R\$8.994.695,41	223,00%	%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 17,16% entre 31/12/2020 (R\$ 1.772.273,97) e 31/12/2021 (R\$ 2.076.316,12) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve a aquisições de material de consumo registradas na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo, comparando os dois períodos.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) – 09/21
ESTOQUES	R\$ 2.076.316,12	R\$ 1.772.273,97	17,16%	0,1%
Total	R\$ 2.076.316,12	R\$ 1.772.273,97	17,16%	%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 50,91%, entre 31/12/2020 e 31/12/2021, contando no 4º Trimestre de 2021

com um saldo de R\$ 3.971.877,20, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 3.913.836,10 - que representa 98,54% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 1,83% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 50,91% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no quarto trimestre e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA. Estas obrigações com fornecedores aumentaram quando comparadas no período de 31/12/21 a 31/12/20, principalmente em decorrência das despesas com os fornecedores FLEXIBASE (compra de material permanente destinado à Faculdade de Odontologia) e SOLUX (serviços de manutenção de software e hardware), além de aumento no consumo de energia na UFAM, entre outras.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CP	R\$ 3.971.877,20	R\$ 2.631.976,94	50,91%	0,19%
Total	R\$ 3.971.877,20	R\$ 2.631.976,94	50,91%	%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 18,62%, entre 31/12/2020 e 31/12/2021, representando 4,8% do passivo total.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 99.117.859,21	R\$83.558.495,93	18,62%	4,80%
Total	R\$ 99.117.859,21	R\$83.558.495,93	18,62%	100%

Siafi, 2020 e 2021

O saldo de R\$ 99.117.859,21, no 4º Trimestre de 2021, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores aumentaram comparados ao mesmo período de 2020, e seguem discriminados:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se uma variação positiva de 68,08% comparando os períodos 31/12/2021 (R\$ 12.074.140,55) e 31/12/2020 (R\$ 7.183.527,64). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos e vantagens), oriundas da FOPAG e retenções de empréstimos consignados. Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 12.074.140,55	R\$ 7.183.527,64	68,08%	6,91%
Total	R\$ 12.074.140,55	R\$ 7.183.527,64	68,08%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 13,97%, comparando os períodos 31/12/2020 (76.374.968,29) e 31/12/2021 (87.043.718,66) e, cujos saldos mais significativos correspondem a 5,61% na Conta de Indenizações,

Restituições e Compensações e 91,11% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CURTO PRAZO	R\$ 87.043.718,66	R\$76.374.968,29	13,97%	49,78%
Total	R\$ 87.043.718,66	R\$76.374.968,29	13,97%	%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-1 – Precatórios de Terceiros

Registra os valores referentes a obrigações referentes a precatórios por determinação da justiça ou órgãos semelhantes a pagar pela UG responsável pela dívida. Em 2022, houve o registro de R\$ 2.185.341,54, conforme Nota Técnica SPO/CNPJ 01/2019, a serem pagos em 2022, PA Sei0021780-52.2021.4.01.8000 – TRF-1ª Região e Registro de Precatório no valor de R\$ 412.467,28, com vistas a atender determinação do TCU – Acórdão 1338/2014 e Ofício – Circular SEI nº 3697/2021/ME.

Tabela 8 – Precatórios de Terceiros

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	R\$2.597.808,82	R\$ -	#DIV/0!	2,98%
Total	R\$ 2.597.808,82	R\$ -	#DIV/0!	

1.3.2.2-2 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 31/12/2021 um saldo de R\$ 4.883.864,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM.

Importante destacarmos os valores que transitaram pela conta, já tendo sido pagos no 4º

Trimestre. Como se tratam de pagamentos sem cobertura contratual, encaminhamos a situação apontada para conhecimento da Administração e recomendamos apuração de responsabilidade, conforme segue:

- Empresa C e C Serviços de Construção LTDA., referente a 4 faturas que ficaram em aberto no HUGV, referente a serviços de limpeza e higienização hospitalar, prestados sem cobertura contratual, liquidado e pago pelo Pró-Reitor de Administração de Finanças, totalizando R\$1.077.487,40, período de outubro a dezembro/2019 (Processos 23105.019269/2020-49, 23105.019270/2020-73, 23105.019271/2020-18, 23105.019272/2020-62 e sei HUGV 23531.013464/2019-00, 23531.000422/2020-34, 23531.000286/2020-82) da seguinte forma: Primeiro Termo de Ajuste de Contas (TA) Valor de R\$ 355.482,83, segundo TA 355.482,83, terceiro TA 355.482,83 e ; Quarto TA, valor R\$ 11.038,89; Processo CCONT-Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025030/2021-99 e 23105.022341/2021-04.
- Empresa ERICA E G. LIMA SERVIÇOS E MO – Referente a serviços de Agent de pot., artifice, cond. Veículo categ. D, operário rural, jardineiro/roçador/podador, recepcionista, aux de almox e encarregado de atender às demandas do ISB COARI da UFAM, sem cobertura contratual, realizados no período de dezembro/2020, janeiro, fevereiro, março e abril/2021, valor de R\$ 52.019,45/mês .Proc. CCONT – Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025420/2021-69. Informamos que o processo foi encaminhado pela Pró-Reitora para Comissão e Apuração de Responsabilidade e segue em sigilo a partir de então.

Tabela 9 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.902.403,87	-0,38%	5,61%
Total	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.902.403,87	-0,38%	%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-3 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 11,52% comparando o saldo no encerramento de 2020, de R\$ 71.113.841,53, com o saldo de 31/12/2021 de R\$ 79.307.676,94, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e

repassa de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores comprovados à UG descentralizadora, que saíram do status “a comprovar”.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$ 79.307.676,94	R\$71.113.841,53	11,52%	91,11%
Total	R\$ 79.307.676,94	R\$71.113.841,53	11,52%	91,11%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 4º trimestre de 2021, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

1. **TED 696297/ 8047 – Título: Construção do Bloco da Faculdade de Psicologia da UFAM, valor total: R\$ 6.375.251,45, valor recebido: 931.303,45, a comprovar à SPO/MEC;**
2. **TED 697504/ 8311 – Título: PROAP 2019, Valor total: R\$ 3.014.850,00, valor recebido: R\$ 2.361.499,54 a comprovar à CAPES.**

➤ UG 150224:

1. **TED 1AAECP/10274 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Bolsas de Residência em Saúde; Valor: R\$ 11.861.659,51, já tendo repassado R\$ 9.688.986,27, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.970.946.393,94 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2020 e 2021, havendo um aumento de 1,02% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	197.712.776,33	190.550.456,62	3,76%	10,03%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	1.782.663.090,33	1.769.380.884,25	0,75%	90,45%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	9.361.228,24	8.787.168,26	6,53%	0,47%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	1.970.946.393,94	1.951.075.928,13	1,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/12/2021, totalizavam R\$ 197.644.531,85 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	83.773.823,07	81.302.195,64	3,04%	42,39%
Bens de Informática	41.798.689,35	41.352.336,55	1,08%	21,15%
Móveis e Utensílios	42.840.843,29	39.502.402,99	8,45%	21,68%

Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.379.787,52	16.508.735,74	5,28%	8,79%
Veículos	7.402.897,11	7.368.049,71	0,47%	3,75%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,20%
Bens Móveis em Almoxarifado	264.337,85	264.337,85	0,00%	0,13%
Demais Bens Móveis	3.862.661,96	3.862.661,96	0,00%	1,95%
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%	-0,03%
Total	197.644.531,85	190.482.212,14	3,76%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,39% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.373.975,59	5.074.357,72	6,41%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	818.540,77	806.852,77	0,98%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	62.400.233,16	61.652.045,72	74,49%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.369.045,70	1.317.740,48	1,63%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	450.080,01	389.586,21	0,54%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	980.648,44	942.563,75	1,17%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.171.699,32	7.128.353,72	9,75%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,36%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.150.529,03	1.147.729,03	1,37%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	272.492,28	267.923,28	0,33%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	217.897,84	183.948,04	0,26%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	26.880,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.299.023,96	1.122.727,95	1,55%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	49.581,25	48.291,25	0,06%
TOTAL	83.773.823,07	81.302.195,64	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 74,49%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 4ª Trimestre de 2021:

- Registro de bens recebidos por doação - 1 CAPELA DE EXAUSTAO, 1 ESTUFA DE ESTERELIZAÇÃO, 1 AGITADOR MAGNETICO, 1 FORNO MUFLA, BOMBA DE VACUO,1 BANHO ULTRASSOM - RECEBIDOS POR DOAÇÃO DE ICAMIRA C NOGUEIRA , DESTINADO AO DTO FISICA., ADQUIRIDO COM RECURSO DA FAPEAM,CONF. EDITAL 4/17 E TERM. OUTORGA 293/18,ATRAVÉS DO PROCESSO 23105.003290/2021-11, TERMO DE RESPOS. N

278/2021 COM TOMB. SEQ 288613 A 288619 R\$ 21.399,54;

- 15 Estereomicroscópios, 1 espectrofotometro, 3 estufas digitais, 2 balanças centesimais, 1 phmetro de bancada, 10 micropipetas adquiridos através do Pregão 208/2020 com recursos oriundos de Emenda Parlamentar MAR.RAMOS, fornecedor: Vitralab Equipamentos e Sup. p/ lab e hospitais. Termo Respons. 352/2021, destinados ao ICET, Valor Total NF: 28.355,00, 2020NE800411. Proc. 23105.030133/2021-71.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/12/2021, totalizaram R\$ 1.773.301.862,09 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	83,19%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,02%
Bens Imóveis em Andamento	302.796.622,66	289.514.416,58	0,00%	17,08%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,22%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,02%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(9.361.228,24)	(8.787.168,26)	6,53%	-0,53%
Total	1.773.301.862,09	1.760.593.715,99	0,72%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 83,19% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2020, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2021.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2020 e 31/2021.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00%	0,01%
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%	99,99%
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua

procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 31/12/2021, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2020 e 2021.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	31/12/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	525.695,39	R\$	525.695,39	0,00%	99,55%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%	0,45%
Total	R\$	528.057,39	R\$	528.057,39	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Não houve mudança no período indicado.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 16 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM Availability Suite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	413.128,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLISA (CTIC)	11.504,00	11.504,00	#DIV/0!

SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
Total	R\$ 525.695,39	R\$ 525.695,39	420,16%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.4.3 – Fornecedores

Em 31/12/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.971.877,20, relacionados a fornecedores e contas a pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 99,66% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	3.971.877,20	2.631.976,74	50,91%	100,00%
Nacionais	3.958.377,20	2.612.615,44	51,51%	99,66%
Estrangeiros	13.500,00	19.361,50	-30,27%	
Total	R\$ 3.971.877,20	R\$ 2.631.976,94	50,91%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2021.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 3.913.836,10	R\$ 2.574.976,94	51,99%	98,54%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 58.041,10	R\$ 57.000,00	1,83%	1,46%
Total	R\$ 3.971.877,20	R\$ 2.631.976,94	50,91%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

A UG 154039 é responsável por 98,54% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 1,46% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 06 (seis) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2021.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A	AMAZON SECURITY LTDA	762.142,57	0,00	#DIV/0!	19,19%
B	FLEXIBASE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS, IMPORTACAO E	758.453,57	0,00	#DIV/0!	19,10%
C	AMAZONAS ENERGIA S.A	638.585,49	512.542,20	24,59%	16,08%
D	SOLUX CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	308.398,72	0,00	#DIV/0!	7,76%
E	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	170.184,76	146.602,21	16,09%	4,28%
F	MTEC ENERGIA EIRELI	163.564,77		#DIV/0!	4,12%
H	Demais	R\$ 1.170.547,32	R\$ 1.972.832,53	-40,67%	29,47%
	Total	R\$ 3.971.877,20	R\$ 2.631.976,94	50,91%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Os 06 (seis) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 70,46% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZON SECURITY LTDA.:** Liquidação de serviços de vigilância armada e desarmada no mês de agosto/21, decorrente do Contrato nº 23/18, TA 02/2020, com vigência até 30/09/21, NF 6662, valor total da NF R\$ 828.998,25;
- (b) Trata-se de liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação decorrentes do Contrato nº 13/2019, com vigência até 31/07/22, período de JUL/21 e AGO/21, valores brutos R\$758.611,04 e R\$ 761.512,52, respectivamente, aguardando pagamento.
- (c) **Fornecedor B – FLEXYBASE INDUSTRIA E COM MÓVEIS, IMPORT E.:** Trata-se da liquidação, de aquisição de 50 balcões em aço com biombo destinados à Faculdade de Odontologia, valor bruto NF R\$ 805.580,00, adquiridos sem licitação, liquidados e pagos com base no Termo de Ajuste de Contas nº 06/21, por determinação da Pró-Reitora de Administração e Finanças. Informamos que encaminhamos processo recomendando apuração de responsabilidade.*
- (d) **Fornecedor C AMAZONAS ENERGIA S.A:** Liquidação de serviços terceiros PJ referente ao fornecimento de energia elétrica nos campi da UFAM interior, aguardando pagamento.

- (e) **Fornecedor D – SOLUX CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS LTDA.:** Trata-se de liquidação referentes ao Contrato nº 03/2021, firmado para a construção do BL 02 do ICOMP da UFAM, sexta medição;
- (f) **Fornecedor E – HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA:** Despesas decorrentes do Contrato nº 12/2020, referente a serviços de manutenção de hardware e software do Data Center da UFAM, com vigência até 12/03/2022.
- (g) **Fornecedor F – MTEC ENERGIA EIRELI:** Liquidação referente à aquisição de imobilizado: 1 Gerador fotovoltaico de potencia 277,2kwp, composta de 630 paineis, 5 inversores e infra de montagem, destinado ao Centro de Ciências do Ambiente, conforme Termo de Responsabilidade 290/2021, adquirido através do pregão carona RDC 03/18, valor total da NF, R\$ 908.693,14. Valor que ficou pendente será verificado junto ao Departamento Financeiro, se de fato é devido.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A	AMAZON SECURITY LTDA	762.142,57	0,00		19,47%
B	FLEXIBASE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS, IMPORTACAO E	758.453,57	0,00	#DIV/0!	19,38%
C	AMAZONAS ENERGIA S.A	638.585,49	512.542,20	24,59%	16,32%
D	SOLUX CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	308.398,72	0,00	#DIV/0!	7,88%
E	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	170.184,76	146.602,21	16,09%	4,35%
F	MTEC ENERGIA EIRELI	163.564,77		#DIV/0!	4,18%
H	Demais	R\$ 1.112.506,22	R\$ 1.915.832,53	-41,93%	28,42%
Total		R\$ 3.913.836,10	R\$ 2.574.976,94	51,99%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	0,00%	98,21%
B	DEMAIS	R\$ 1.041,10	R\$ -		1,79%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 57.000,00	1,83%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 97.306.986,55, decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	31/12/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$	19.686,17	R\$	19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$	1.977.464,44	R\$	2.238.966,26	-11,68%	2,03%
Empréstimos e Financiamentos						
Seguros	R\$	9.731,88	R\$	9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$	95.300.104,06	R\$	91.450.838,53	4,21%	97,94%
Demais						
Total	R\$	97.306.986,55	R\$	93.719.222,84	3,83%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,94% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 4º Trimestre de 2021.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2021.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/12/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	90.228.847,34	R\$	86.641.083,63	4,14%	92,73%
Unidade Gestora 150224	R\$	7.078.139,21	R\$	7.078.139,21	0,00%	7,27%
Total	R\$	97.306.986,55	R\$	93.719.222,84	3,83%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 92,73% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2021.

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.745.326,21	10.665.509,78	0,75%	11,04%
AMAZON SECURITY LTDA	8.289.992,60	8.289.982,60	0,00%	8,52%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	6.926.194,90	6.278.303,28	10,32%	7,12%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	6.781.890,66	4.303.017,95	57,61%	6,97%
M J RESTAURANTES EIRELI	5.949.363,52	5.949.363,52	0%	6,11%
AMAZONAS ENERGIA S.A	4.698.507,00	3.386.368,73	38,75%	4,83%
R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	4.530.748,31	3.116.382,82	45,38%	4,66%
R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	4.147.166,18		#DIV/0!	4,26%
DEMAIS	45.237.797,17	51.730.294,16	-12,55%	55,20%
Total	R\$ 97.306.986,55	R\$ 93.719.222,84	3,83%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 40,60% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Orgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção de um bloco da FES/UFAM	R\$ 5.306.443,20	R\$ 5.306.443,20	03/07/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção de um bloco da Faculdade de Letras (FLET/UFAM).	R\$ 5.443.008,60	R\$ 5.206.318,97	30/07/2022

HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELI - Contrato 21/2021	Realização de obras de remanescentes de obra do Bloco 3 da UFAM de Humaitá	R\$ 1.981.087,34	R\$ 1.618.651,66	07/06/21 a 01/06/2022
AMAZON SECURITY LTDA - 2º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgílio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	8.289.982,60	01/10/2019 30/09/2020 30/09/2021
PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019 - 1º TA (prorrogação 12 meses)	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	R\$ 6.278.303,28	01/08/19 31/07/2020 31/07/2021
CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA - Contrato nº 33/2018 - 1ª TA (Prazo 506 dias e aditivo de valor R\$682.549,78)	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 6.524.546,71	R\$ 4.303.017,95	18/12/2018 10/05/2020 28/09/2021
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	R\$ 5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	3.454.673,18	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.
R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA - 1º TA ao Contrato nº 19/2018	Prestação de serviços continuados, sem dedicação exclusiva de MO, p/ manut.predial, prev. E corretiva, englobando manut. Predial geral, das inst. Água e esgoto.	R\$ 4.020.273,56	3.331.505,99	07/08/2020

R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI - Contrato nº 26/2021	Prestação de serviços contínuos de agenciamento de viagens e serviços correlatos, reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, rodoviárias nacionais, fluviais nacionais, hospedagens e seguro viagem intern. p/ atender a UFAM.	R\$ 4.375.312,00	R\$ 4.147.166,18	02/07/21 a 02/07/2022
---	---	------------------	------------------	---------------------------------

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) **Contratos nºs 23 e 25 de 2020 e 21/2021** representando 11,04% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **HAZA CONSTRUÇÕES**, contratada para a **construção dos blocos da FES; Construção do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM e realização de obras remanescentes do Bloco 3 da UFAM de Humaitá**, respectivamente, valor global de R\$ 5.306.443,20, 1.981.087,34 e R\$ 5.443.008,60.
- 2) O segundo maior volume se dá pelas obrigações do **Contrato nº 23/2018** – firmado entre **FUA E AMAZON SECURITY** para **prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno nas dependências da UFAM**, valor global de R\$ 9.546.804,96, vigência até 30/09/21.
- 3) O terceiro maior volume se dá pelas obrigações da **PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI. Contrato 13/2019**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de limpeza e conservação no campus da UFAM, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental. Houve prorrogação de prazo de vigência (2º TA).
- 4) **Contrato nº 33/2018**, celebrado entre **FUA e a CONSTRUTORA JEP**, para a **construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins**, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 28/09/2021, estando na 17ª medição, restando R\$ 2.405.019,94 a executar.
- 5) **Contrato nº18/2017**, firmado entre **FUA e MJ RESTAURANTES LTDA.** para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**. O contrato teve sua vigência expirada em 2020. A Coordenação de Contabilidade irá verificar junto ao financeiro o ajuste dos valores, de forma a refletir nas próximas notas.
- 6) Obrigações contratuais originadas de contratos firmados com a empresa **AMAZONAS**

DISTRIBUIDORA DE ENERGIA decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**.

- 7) **RT COMERCIO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA**, valores referentes à manutenção predial, conforme **Contrato nº 19/2018**.
- 8) **R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI**, valor referente à apropriação pela celebração do Contrato nº 26/2021, no valor global de R\$ 4.375.312,00, firmado para o agenciamento de viagens para UFAM, vigência de 02/07/21 a 02/07/22.

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.745.326,21	10.665.509,78	0,75%	228,70%
AMAZON SECURITY LTDA	8.289.992,60	8.289.982,60	0,00%	176,44%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	6.926.194,90	6.278.303,28	10,32%	147,41%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	6.781.890,66	4.303.017,95	57,61%	144,34%
M J RESTAURANTES EIRELI	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	126,62%
AMAZONAS ENERGIA S.A	4.698.507,00	3.386.368,73	38,75%	100,00%
R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	4.530.748,31	3.116.382,82	45,38%	96,43%
Demais	42.306.824,14	44.652.154,95	-5,25%	900,43%
Total	R\$ 90.228.847,34	R\$ 86.641.083,63	4,14%	1920,37%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	49,47%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	12,14%
Demais	2.717.537,12	2.717.537,12	0,00%	39,39%
Total	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 11,04% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.

Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	931.278.640,14	942.273.584,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.331.961,28	1.585.634,18
Venda de Mercadorias	-	1.540,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.331.961,28	1.584.094,18
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	145.358,30	210.752,31
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	145.358,30	210.752,31
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	915.672.364,28	925.965.601,40
Transferências Intragovernamentais	914.590.734,25	925.391.569,15
Transferências Intergovernamentais	1.029.218,20	114.600,85
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	52.411,83	459.431,40
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.652.509,62	14.297.428,80
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.652.509,62	14.297.428,80

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	476.446,66	214.168,20
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	476.446,66	214.168,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	938.064.267,44	923.664.051,16
Pessoal e Encargos	577.473.680,75	526.741.929,60
Remuneração a Pessoal	452.619.321,84	417.896.830,96
Encargos Patronais	104.584.841,12	87.458.837,00
Benefícios a Pessoal	20.269.517,79	21.386.261,64
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	164.500.047,51	190.237.490,88
Aposentadorias e Reformas	128.476.671,55	156.723.796,23
Pensões	30.293.114,51	27.940.134,55
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.730.261,45	5.573.560,10
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.994.338,80	79.762.024,81
Uso de Material de Consumo	3.608.887,44	8.155.724,26
Serviços	64.811.391,38	70.606.673,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	574.059,98	999.626,83
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	153.859,72	150.593,58
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	153.859,72	139.493,24
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	11.100,34
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	83.160.519,86	85.386.066,04
Transferências Intragovernamentais	81.128.556,43	85.217.892,27
Transferências Intergovernamentais	1.952.474,18	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	79.489,25	102.582,44
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	65.591,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	21.205.474,97	17.322.800,47
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	283.127,84
Incorporação de Passivos	21.205.474,97	17.039.672,63
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.614.942,04	1.609.478,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	6.203,17
Contribuições	1.614.942,04	1.603.275,52

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.961.403,79	22.453.667,09
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.359.654,29	21.890.971,93
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.601.749,50	562.695,16
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-6.785.627,30	18.609.533,73

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise do grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa a maior parte das variações patrimoniais aumentativas, 98,32%, observa-se um decréscimo nos repasses recebidos de -1,11%, no 4º trimestre de 2021 (R\$915.672.364,28) quando comparado com o mesmo período do ano passado, 4º trimestre de 2020 (R\$ 925.965.601,40), variação ocasionada pela diminuição de recebimento de repasses financeiros e transferências financeiras para atendimento de despesas da Instituição.

Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$915.672.364,28	R\$925.965.601,40	-1,11%	98,32%
Total	R\$915.672.364,28	R\$925.965.601,40	-1,11%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

2.2.1 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 4º trimestre de 2021 a conta estava com um saldo de R\$ 12.652.509,62, enquanto no 4º trimestre de 20, contava com um saldo de R\$ 14.297.428,80, gerando uma variação patrimonial aumentativa, apesar da variação horizontal (%) ser negativa -11,50%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 4º Trimestre de 2021:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 4.214.311,73;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 8.419.658,32;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's ao órgão concedente dos recursos, tanto do HUGV como da UFAM. Estes valores saíram do status "A comprovar", gerando a variação monetária negativa no valor de R\$ -1.644.919,18, -11,50%, deixando de haver obrigação para FUA.

Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	R\$ 12.652.509,62	R\$ 14.297.428,80	-11,50%	1,36%
Total	R\$ 12.652.509,62	R\$ 14.297.428,80	-11,50%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 47,07% quando comparados os saldos do 4º Trimestre de 2021 (R\$ 2.331.961,28) com o mesmo período de 2020 (R\$ 1.585.634,18), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve um aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público. Um aumento nessas receitas de R\$ 746.327,10, em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 2.331.961,28	R\$ 1.585.634,18	47,07%	0,25%
Total	R\$ 2.331.961,28	R\$ 1.585.634,18	47,07%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1 – Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Estes valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, 61,56% das VPD's, e teve aumento de 9,63% no período em análise, conforme segue:

Tabela 31 – Pessoal e Encargos

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 577.473.680,75	R\$ 526.741.929,60	9,63%	61,56%
Total	R\$ 577.473.680,75	R\$ 526.741.929,60	9,63%	

2.3.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 2,17% no 4º trimestre de 2021, quando comparado com o 4º trimestre de 2020.

A variação de 2,17% ocorreu, principalmente, em virtude de valores pagos a título de juros e encargos de mora pelo atraso nos pagamentos de contas da Instituição.

A situação já foi encaminhada à Pró-Reitora de Administração e Finanças e segue sendo apurada e acompanhada pela Pró-Reitora de Administração e Finanças.

Tabela 32 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

		31/12/2021		31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA FINANCEIRA	R\$	153.859,72	R\$	150.593,58	2,17%	0,02%
Total	R\$	153.859,72	R\$	150.593,58	2,17%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.3 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos ou alguma perda de ativo que ocasione diminuição do patrimônio.

A maior parte do aumento desse grupo de contas ocorreu em virtude da Conta Incorporação de Passivos, sendo os principais aumentos decorrentes de despesas de exercícios anteriores, cujas obrigações só foram reconhecidas em 2021. Seguem as principais despesas de exercício anterior, sem cobertura contratual, que geraram processos recomendando apuração de responsabilidade, no 4º Trimestre de 2021:

- Fornecedor: E. J. RODRIGUES EMPREENDIMENTOS – EIRELI – ME, Valor R\$ 44.127,97, Termo de Ajuste de Contas, Proc. 23105.017183/2020-81, referente repactuação de 01 de janeiro a 01 de outubro de 2018, do Contrato nº 37/14 – HUGV;
- Fornecedor: ADAP SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA, Valor R\$ 82.687,37, Termo de Ajuste de Contas, Proc. 23105.023151/2020-15, referente a prestação de serviços continuados de limpeza e conservação e higienização em Parintins/ICSEZ, período de 13/10/19 a 30/11/19;
- Fornecedor: C & C SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA, Valor R\$ 11.038,89, Termo de Ajuste de Contas, Proc. 23105.019268/2020-02, referente a prestação de serviços continuados de manutenção de equipamentos durante nov/19- HUGV;
- Fornecedor: DIBRON COMERCIO DE ARTIGOS ORTOPEDICOS, Valores: R\$ 772,70, 1.105,50 e 1.495,09, pelo fornecimento de material de consumo em 2018 ao HUGV. Proc. 23105.029651/2021-41.
- Fornecedor: THE UNIVERSITY OF KANSAS, valor R\$ 27.000,00 pela participação de discente e docentes do PPGI em Conferência.

Tabela 33 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	R\$ 21.205.474,97	R\$ 17.322.800,47	24,45%	2,26%
Total	R\$ 21.205.474,97	R\$ 17.322.800,47	24,45%	

2.3.4 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, compreende: premiações, incentivos, participações e contribuições, ocasionando diminuição no patrimônio da entidade.

O valor contido no Grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas na FUA é correspondente a despesas com nas contas Incentivos e diversas variações patrimoniais diminutivas (indenizações a fornecedores).

Em análise do grupo de conta de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se uma diminuição de 6,65% nos valores efetivamente pagos a título de bolsas e reconhecimento de dívidas a fornecedores, comparando o 4º trimestre de 2021, que finalizou com um saldo R\$ 20.961.403,79, com o 4º trimestre de 2020 R\$ 22.453.667,09.

Tabela 34 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 20.961.403,79	R\$ 22.453.667,09	-6,65%	2,23%
Total	R\$ 20.961.403,79	R\$ 22.453.667,09	-6,65%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de Incentivos e Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incentivos

Em análise da conta de INCENTIVOS, observamos um decréscimo de 11,56%, no 4º trimestre de 2021 (R\$ 19.359.654,29), quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 21.890.971,93).

Esses valores correspondem ao pagamento de bolsas a estudantes no país, auxílios

financeiros a estudantes.

Tabela 34.1 – Incentivos – CONTA BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
INCENTIVOS	R\$ 19.359.654,29	R\$ 21.890.971,93	-11,56%	2,06%
Total	R\$ 19.359.654,29	R\$ 21.890.971,93	-11,56%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 34.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas – Conta INDENIZAÇÕES

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 12/21
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 1.601.749,50	R\$ 562.695,16	184,66%	0,17%
Total	R\$ 1.601.749,50	R\$ 562.695,16	184,66%	

O valor de R\$ 1.601.749,50 somou os valores pagos a título de indenização a servidores (GECC) e a fornecedores, cujos valores principais pagos no 4º trimestre estão discriminados na aba Fornecedores. Os valores mais expressivos foram pagos às empresas C e C Serviços (R\$ 1.077.487,38) e Erica E. G. LIMA SERVIÇOS E MÃO DE OBRA (R\$ 520.194,50), até o 4º Trimestre/2021.

4 ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.182.677,00	3.182.677,00	3.510.609,40	327.932,40
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Receita Patrimonial	237.975,00	237.975,00	147.216,17	-90.758,83
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	133.290,00	133.290,00	1.281,50	-132.008,50
Valores Mobiliários	104.685,00	104.685,00	145.934,67	41.249,67
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	51.367,00	51.367,00	-	-51.367,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.141.830,00	1.141.830,00	2.330.679,78	1.188.849,78
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.141.830,00	1.141.830,00	2.330.679,78	1.188.849,78
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.647.113,00	1.647.113,00	1.029.218,20	-617.894,80
Outras Receitas Correntes	104.392,00	104.392,00	3.495,25	-100.896,75
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	16.048,00	16.048,00	-	-16.048,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	88.344,00	88.344,00	3.495,25	-84.848,75
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao	-	-	-	-

4º Trimestre de 2021

Patrimônio Público				
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	358.770.650,00	358.770.650,00	-	-358.770.650,00
Operações de Crédito	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Internas	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	240.914,00	240.914,00	-	-240.914,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	361.953.327,00	361.953.327,00	3.510.609,40	-358.442.717,60
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	361.953.327,00	361.953.327,00	3.510.609,40	-358.442.717,60
DEFICIT			842.102.138,80	842.102.138,80
TOTAL	361.953.327,00	361.953.327,00	845.612.748,20	483.659.421,20
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	16.870.399,00	-	-16.870.399,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	16.870.399,00	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	833.217.279,00	850.087.678,00	828.793.736,32	790.764.719,12	733.883.899,42	21.293.941,68

4º Trimestre de 2021

Pessoal e Encargos Sociais	716.809.005,00	733.679.404,00	704.598.862,01	704.598.862,01	652.771.921,43	29.080.541,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.408.274,00	116.408.274,00	124.194.874,31	86.165.857,11	81.111.977,99	-7.786.600,31
DESPESAS DE CAPITAL	16.355.464,00	16.355.464,00	16.819.011,88	4.891.205,64	3.833.119,45	-463.547,88
Investimentos	16.355.464,00	16.355.464,00	16.819.011,88	4.891.205,64	3.833.119,45	-463.547,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	849.572.743,00	866.443.142,00	845.612.748,20	795.655.924,76	737.717.018,87	20.830.393,80
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	849.572.743,00	866.443.142,00	845.612.748,20	795.655.924,76	737.717.018,87	20.830.393,80
TOTAL	849.572.743,00	866.443.142,00	845.612.748,20	795.655.924,76	737.717.018,87	20.830.393,80

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	35.565.646,64	34.812.503,13	11.232.717,41	18.544.067,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	35.565.646,64	34.812.503,13	11.232.717,41	18.544.067,26
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	15.500.908,32	15.047.877,58	2.384.307,81	4.041.829,89
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	15.500.908,32	15.047.877,58	2.384.307,81	4.041.829,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	51.066.554,96	49.860.380,71	13.617.025,22	22.585.897,15

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---	-------	------------	-------

4º Trimestre de 2021

DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.142.834,67	12.210,27	298.095,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.504.951,40	12.210,27	298.095,08
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	639.821,70	-	-
Investimentos	-	639.821,70	639.821,70	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.782.656,37	12.210,27	298.095,08

4.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	69,71%	100,00%	Receitas Correntes	36.884.025,21
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	65,87%	100,00%	Total das Receitas	36.884.025,21
Despesas Correntes	95,85%	97,83%	Despesas Correntes	735.567.464,59
Despesas de Capital	99,95%	2,17%	Despesas de Capital	16.347.053,55
Total das Despesas	95,93%	100,00%	Total das Despesas	751.914.518,14
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(715.030.492,93)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Valores Mobiliários	109,66%	12,90%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	92,83%	0,60%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	90,26%	67,70%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	57,01%	4,62%
5	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	54,46%	2,13%
6	Receita Agropecuária	45,48%	0,17%

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Alienação de Bens Móveis	0,00%	0,00%
2			
3	Transferências Correntes	27,23%	11,88%
4	Receita Agropecuária	45,48%	0,17%
5	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	54,46%	2,13%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	57,01%	4,62%

4º Trimestre de 2021

7	Transferências Correntes	27,23%	11,88%	7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	90,26%	67,70%
8	Alienação de Bens Móveis	0,00%	0,00%	8	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	92,83%	0,60%
9				9	Valores Mobiliários	109,66%	12,90%
10				10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	99,95%	2,17%
2	Pessoal e Encargos Sociais	95,86%	83,43%
3	Outras Despesas Correntes	95,75%	14,40%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Outras Despesas Correntes	95,75%	14,40%
2	Pessoal e Encargos Sociais	95,86%	83,43%
3	Investimentos	99,95%	2,17%
4			
5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	70,08%	21,63%
2	Outras Despesas Correntes	32,48%	5,77%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	7,51%
4			
5			

RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	21,63%	70,08%
2	Pessoal e Encargos Sociais	7,51%	0,00%
3	Outras Despesas Correntes	5,77%	32,48%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Valores Mobiliários	109,66%	12,90%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	92,83%	0,60%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	90,26%	67,70%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	57,01%	4,62%
5	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	54,46%	2,13%
6	Receita Agropecuária	45,48%	0,17%
7	Transferências Correntes	27,23%	11,88%
8			
9			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Transferências Correntes	27,23%	11,88%
2	Receita Agropecuária	45,48%	0,17%
3	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	54,46%	2,13%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	57,01%	4,62%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	90,26%	67,70%
6	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	92,83%	0,60%
7	Valores Mobiliários	109,66%	12,90%
8			
9			

10				10			
----	--	--	--	----	--	--	--

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Alienação de Bens Móveis	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Alienação de Bens Móveis	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

5-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

5.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH
Receitas Orçamentárias	3.510.609,40	1.936.837,90	81,25%	Despesas Orçamentárias	845.612.748,20	859.857.258,41	-1,66%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	634.205.100,53	544.741.006,28	16,42%
Vinculadas	3.513.159,40	2.190.333,35	60,39%	Vinculadas	211.407.647,67	315.116.252,13	-32,91%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação	8.052.906,97	7.226.099,97	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.513.159,40	2.190.333,35	60,39%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	126.711.772,54	60.486.002,53	109,49%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.550,00	-253.495,45	-98,99%	Previdência Social (RPPS)	69.650.213,91	132.230.327,16	-47,33%
Transferências Financeiras Recebidas	914.590.734,25	925.391.569,15	-1,17%	Receitas Financeiras			
Resultantes da Execução Orçamentária	865.372.147,12	870.117.428,02	-0,55%	Dívida Pública		97.603.109,35	
Repasso Recebido	784.772.212,48	790.551.217,89	-0,73%	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.992.754,25	17.570.713,12	-60,20%
Sub-repasso Recebido	80.599.934,64	79.566.210,13	1,30%	Transferências Financeiras Concedidas	81.128.556,43	85.547.110,47	-5,17%
				Resultantes da Execução Orçamentária	80.613.449,64	80.097.643,03	1,29%
				Repasso Concedido	13.515,00		
				Sub-repasso Concedido	80.599.934,64	79.566.210,13	
				Repasso Devolvido		531.432,90	
				Independentes da Execução Orçamentária	515.106,79	5.449.467,44	-90,55%
				Transferências Concedidas para Pagamento de RP	40.355,38	5.029.629,98	

Independentes da Execução Orçamentária	49.218.587,13	55.274.141,13	-10,96%	Demais Transferências Concedidas				
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.552.803,73	52.634.851,80	-13,46%	Movimento de Saldos Patrimoniais	474.751,41	419.447,46		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.665.783,40	2.639.289,33	38,89%	Aporte ao RPPS	-	-		
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-		
Aporte ao RGPS	-	-		Pagamentos Extraorçamentários	102.000.632,94	101.888.803,06	0,11%	
Recebimentos Extraorçamentários	109.035.182,29	116.023.275,90	-6,02%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.782.656,37	53.163.470,02	-2,60%	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	57.938.905,89	51.184.782,89	13,20%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	49.860.380,71	48.388.295,91	3,04%	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	49.956.823,44	63.815.580,93	-21,72%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	357.595,86	337.037,13	3,04%	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	666.501,55	516.641,53	29,01%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	472.951,41	506.270,55	-6,58%					
Restituições a pagar		180,00						
Arrecadação de Outra Unidade	472.951,41	176.872,35	167,40%					
Demais Recebimentos		329.218,20		Saldo para o Exercício Seguinte	64.421.760,65	66.027.172,28		
Saldo do Exercício Anterior	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.421.760,65	66.027.172,28	-2,43%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	TOTAL	1.093.163.698,22	1.113.320.344,22	-94,21%	
TOTAL	1.093.163.698,22	1.113.320.344,22	-1,81%					

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2021, verificamos uma aumento de 60,39% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	3.513.159,40	2.190.333,35	-
Total	3.513.159,40	2.190.333,35	60,39%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2021, verificamos uma variação negativa de -98,99% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-2.550,00	-253.495,45	
Total	-2.550,00	-253.495,45	-98,99%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2021, verificamos uma redução de -6,02% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020. Isso é reflexo da diminuição das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	109.035.182,29	116.023.275,90	
Total	109.035.182,29	116.023.275,90	-6,02%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2021, verificamos uma estabilidade quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	102.000.632,94	101.888.803,06	
Total	102.000.632,94	101.888.803,06	0,11%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2021 (R\$ 51.782.656,37), verificamos uma redução de -2,60% em comparação ao período anterior (R\$ 53.163.470,02).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020	2020 AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.915.407,10	26.870.859,02	-33,33%
INGRESSOS	919.240.796,61	928.351.319,13	-0,98%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.281,50	69.797,41	-98,16%
Receita Agropecuária	-	1.540,00	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	2.330.679,78	1.503.096,43	
Remuneração das Disponibilidades	145.934,67	210.407,36	-30,64%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.495,25	37.395,85	-90,65%
Transferências Recebidas	1.029.218,20	114.600,85	798,09%
Intergovernamentais	1.029.218,20	356.995,96	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.029.218,20	356.995,96	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-242.395,11	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	915.730.187,21	926.414.481,23	
Ingressos Extraorçamentários	666.501,55	516.641,53	29,01%
Restituições a Pagar	-	180,00	
Transferências Financeiras Recebidas	914.590.734,25	925.391.569,15	-1,17%
Arrecadação de Outra Unidade	472.951,41	176.872,35	167,40%
Demais Recebimentos	-	329.218,20	
DESEMBOLSOS	-901.325.389,51	-901.480.460,11	-0,02%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 4º Trimestre 2021

Pessoal e Demais Despesas	-715.188.631,74	-731.121.841,16	
Legislativo	-	-	
Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-184.809.152,31	-173.758.506,92	
Saúde	-536.868,35	-6.709.565,38	
Trabalho	-	-	
Educação	-528.355.049,42	-550.212.871,59	-3,97%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-394.038,00	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-174.991,00	-	
Indústria	-99.524,46	-121.816,86	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-136.739,05	-2.887,38	
Desporto e Lazer	-682.269,15	-316.193,03	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 4º Trimestre 2021

Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-104.650.605,48	-84.474.471,35	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-104.588.912,18	-84.397.665,87	
Outras Transferências Concedidas	-61.693,30	-76.805,48	
Outros Desembolsos Operacionais	-81.486.152,29	-85.884.147,60	-5,12%
Dispêndios Extraorçamentários	-357.595,86	-337.037,13	6,10%
Transferências Financeiras Concedidas	-81.128.556,43	-85.547.110,47	-5,17%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.520.818,73	-30.812.348,01	-36,65%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-19.520.818,73	-30.812.348,01	-36,65%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.520.818,73	-30.215.502,33	-35,39%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-596.845,68	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.605.411,63	-3.941.488,99	-59,27%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 4º Trimestre 2021

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	64.421.760,65	66.027.172,28	-2,43%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 4º Trimestre de 2021 do Órgão 26270, quando comparado o 4º Trimestre de 2020. Observa-se uma pequena redução de -0,98% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de -98,16%, no 4º Trimestre de 2021 apresentando um saldo de R\$ 1.281,50, enquanto no mesmo período de 2020 apresentava um saldo de R\$ 69.797,41. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, causada Principalmente pela Pandemia, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva em relação ao 4º trimestre de 2020, apresentando um valor total atual de R\$ 666.501,55 . Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2021.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	919.240.796,61	928.351.319,13	
Total	919.240.796,61	928.351.319,13	- 0,98%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Transferencias financeiras concedidas".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Transferencias financeiras concedidas	81.128.556,43	85.547.110,47	
Total	81.128.556,43	85.547.110,47	-5,17%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a diminuição de "Aquisição de Ativo Não Circulante", -36,65%.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	31/12/2021	31/12/2020	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.520.818,73	-	
		30.812.348,01	
Total	-19.520.818,73	-	36,65%
		30.812.348,01	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ - 10.243.409,93 negativo, uma variação de -59,27% neste 4º Trimestre de 2021, em razão de ter havido mais saída de caixa de que no 4º Trimestre de 2020, o que também aconteceu neste 4º Trimestre de 2021.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-1.605.411,63	-3.941.488,99	
Total	-1.605.411,63	-3.941.488,99	-59,27%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26270 – Fundação Universidade do Amazonas

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26270, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante a:

Ressalvas:

- a) Ao registro integral da depreciação dos bens móveis da instituição.
- b) Ao registro integral da amortização dos bens intangíveis da instituição.
- d) A Atualização tempestiva dos bens imóveis no sistema SPIUNET.
- e) Restrição Contábil 674 - Falta de regularização de OB cancelada.
- f) Restrição Contábil 023 - Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV.
- g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Saldo.
- h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento – Saldo.

Justificativas:

- a) O processo de implantação visando iniciar a depreciação dos bens móveis da FUAM está em andamento. Por todo o ano de 2021 foram tomadas as seguintes providências:

***Na UG 154039, continuou a comissão e o Departamento de Material está procedendo às atividades de inventário, mais especificamente nos levantamentos dos bens existentes nas unidades acadêmicas, bem como verificando se os mesmos estão registrados no SIAFI. A instituição também fará adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS de forma a facilitar o controle efetivo dos nossos bens e que sejam iniciados os procedimentos de depreciação.

***Na UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos de depreciação constante ainda não iniciaram devido o processo de cessão de bens da UG 154039 que pertencem ao HUGV ainda não forma concluídos até a presente data. O inventário dos bens já foi finalizado pela empresa IBIAEON CONTABILIDADE E CONSULTORIA PATRIMONIAL. Portanto, o registro da depreciação ocorrerá no sistema patrimonial da EBSEH, após a cessão dos bens pela FUAM.

- c) O registro de conformidade de gestão das UG's 154039 e 150224 foi efetuado regularmente por todo o exercício de 2021.

d) Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens de uso especial da União sob a responsabilidade da FUAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da FUAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017 foi iniciada a avaliação dos bens imóveis dos Campi dos Interiores e por todo exercício de 2018 avançamos, faltando apenas o registro das Benfeitorias dos Imóveis de Parintins que ainda se encontra pendente, em virtude de regularização da posse dos mesmos.

e) Restrição 674 – Falta de Regularização de OB´s Canceladas – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da OB foi equivocadamente emitida com data do mês seguinte, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2021.

f) Restrição 023 – Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da GRU foi equivocadamente emitida com data do mês subsequente ao mês de sua regularização, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2021.

g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Está sendo analisada, por conter saldos de convênios desde 2007, assim será feita uma conciliação através das prestações de contas, para verificação desses saldos, conforme processo SEI 23105.

h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento - Está em processo de análise, visto se tratar de um saldo daqueles bens que ainda não tiveram os eu processo de importação concluído, bem assim os que já tiverem sido concluídos transferidos para contas contábeis específicas de bens móveis, verificando junto a gestão responsável os valores de longa data verificados por esta coordenação. Situação que será vista em 2021.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Manaus, 25 de Janeiro de 2022.

Ricardo Peres Dantas
Contador Responsável CRC nº AM- 11.753/O-8